

CULTOS DOMINICAIS:

Culto de Adoração, às 19:30h

LIDERANÇA:

Rev. Wipson S. Almeida (titular)

Rev. Álvaro A. Campos (jubilado)

Presbíteros:

Elizeu Martins

Fernando Sales

Marcos Denzin

Plínio Cardin

Sidnei Mathias

Diáconos:

Adalto Merquiades

Amarildo Simeão

André Moro

Edgard Araújo

Fernando Recchia

João Eduardo Paschoalini

José Cláudio (Zequinha)

Roberto Recchia

Superintendente:

Nilman Krebsky

Marcos Denzin

Existimos para: ADORAR a Deus,

REUNIR as pessoas que acolhemos,

APRENDER a sermos semelhantes a Cristo,

REPARTIR os dons recebidos do Senhor,

ANUNCIAR o seu Evangelho e

SERVIR ao próximo.



Organizada em

01/02/1970

Rua Júlio Mesquita, 407 - Centro - Araras - SP CEP 13600-060

BOLETIM INFORMATIVO — Ano XLIII — Nº 1987 — 23 de junho 2019

Diáconos e Presbíteros: Servos de Deus no Corpo de Cristo (2)

I – A IGREJA DO TRINO DEUS

1. A Igreja de Cristo: A rocha inabalável

A Igreja não recebeu essa Escritura de Deus para simplesmente repousar sobre ela, muito menos para enterrar esse tesouro na terra. Pelo contrário, a Igreja é chamada para preservar essa Palavra de Deus, explaná-la, pregá-la, aplicá-la, traduzi-la, difundi-la no estrangeiro, recomendá-la e defendê-la – em uma palavra, fazer com que os pensamentos de Deus, revelados na Escritura, triunfem em todos os lugares e em todas as épocas sobre o pensamento do homem. Toda a obra que a Igreja é chamada a fazer é de ministrar a Palavra de Deus. A Igreja ministra a Palavra de Deus quando ela é pregada na assembleia dos crentes, é interpretada e aplicada, quando é compartilhada nos sinais do pacto e quando a disciplina é mantida. Em um sentido mais amplo, o serviço da Palavra é muito mais abrangente. – Herman Bavinck (1854-1921).[1]

No capítulo primeiro de Efésios, o Apóstolo Paulo descreve de forma doxológica aspectos dos grandes feitos de Deus de eternidade à eternidade, tendo como ponto fundamental a Sua graça abençoadora que nos elege, redime, adota e sela (Ef 1.3-14). A manifestação da soberania de Deus culmina na ressurreição de Cristo, tornando público o seu poder e a glória do Filho acima de todos os poderes.

Demonstra então, que todas as criaturas estão subordinadas ao Filho por meio de quem todas as coisas foram criadas e são preservadas: ¹⁹E qual a suprema grandeza do seu poder para com os que cremos, segundo a eficácia da força do seu poder; ²⁰ o qual exerceu ele em Cristo, ressuscitando-o dentre os mortos e fazendo-o sentar à sua direita nos lugares celestiais, ²¹acima de todo principado, e potestade, e poder, e domínio, e de todo nome que se possa referir não só no presente século, mas também no vindouro. (Ef 1.19-21).

Neste contexto, de modo surpreendente, Paulo introduz a Igreja, dizendo: “²²E pôs todas as coisas debaixo dos pés e, para ser o cabeça sobre todas as coisas, o deu à igreja, ²³a qual é o seu corpo, a plenitude daquele que a tudo enche em todas as coisas” (Ef 1.22-23).

Toda esta oração tem em vista a Igreja, o povo escolhido de Deus, o Corpo de Cristo. Ele deseja que a igreja tenha consciência dos altos privilégios dos quais ela é destinatária pela obra grandiosa de Cristo.

Analisemos biblicamente alguns aspectos da Igreja de Deus:

1.1. Está fundamentada em Cristo

Os papistas (...) agem de forma ridícula quando o põem em lugar de Cristo como o fundamento da Igreja, como se ele, também, não estivesse fundamentando em Cristo, como os demais. – João Calvino.[2]

Após a confissão de Pedro de que Jesus é o Cristo (Mt 16.16), o Senhor então lhe diz: “*Também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja*” (Mt 16.18).

O nome *Pedro* (πετρος) significa “pedaço de rocha” (quebrado), “pedra”; “um pequeno deslocamento do maciço rochoso”. Entretanto, Jesus disse que sobre esta *pedra* (πετρα), *rocha*, *rochedo*, “cadeia de montanhas rochosas”. Ele edificaria a Sua igreja.

Apesar de haver esta distinção nas palavras utilizadas, é necessário que se diga que na literatura clássica, a diferença entre os termos não é tão nítida, sendo as palavras usadas, por vezes, indistintamente.[3]

Todavia, comparando este texto com outros das Escrituras, podemos entender que aqui a *pedra* se refere a Cristo ou, como é muito comumente interpretado, à profissão de fé de Pedro como Jesus sendo o Cristo. Nesse caso, a afirmação é de que a Igreja é edificada sobre esta confissão.

Na parábola dos “lavradores maus”, Jesus cita o Salmo 118.22: “*A pedra (λιθοσ) que os construtores rejeitaram, esta veio a ser a principal pedra, angular*” (Lc 20.17). Aqui o Senhor demonstra que Ele, somente Ele é o fundamento inabalável da Igreja. Os escribas e sacerdotes, mesmo não concordando com a interpretação, entenderam corretamente que Jesus referia-se a eles e a si mesmo (Lc 20.19).[4]

(Continua última página)



QUERIDO(A) VISITANTE

É uma alegria tê-lo(a) aqui conosco. Nosso desejo é vê-lo(a) novamente para juntos louvamos ao Senhor e Salvador Jesus Cristo. Deus o(a) abençoe.

NOVA AGENDA IPA

- ⇒ **Domingo - Culto Público** (as crianças estarão em atividade paralela no momento da mensagem)
- ⇒ (local no auditório do Hotel Girardelli sito à Rua Silva Jardim, 619 - Centro (esq. com a Praça Barão).
- ⇒ Início às 19h30min e Término às 21h.

- ⇒ **Quarta - feira - Classe Especial**
(local: a definir via WhatsApp).
- ⇒ Início 19h30min até 21h.

- ⇒ **Sábado - Reunião dos Jovens e Adolescentes**
(local no Templo da IPA ou sala da secretaria)
- ⇒ Início 20h até 21h.

(Obs. a liberação dos espaços na igreja estarão condicionados ao cronograma das obras)

- ⇒ As reuniões das sociedades, departamentos, jovens, classe especial e outras afins poderão acontecer na sala da secretaria/gabinete pastoral ou Templo da IPA.

- ⇒ As atividades especiais das crianças serão supridas pela locação da chácara e/ou salões de festas na cidade na medida das possibilidades e necessidades, respeitando os limites de gastos aprovados pelo Conselho.

CULTO ESTÁ SENDO TRANSMITIDO AO VIVO PELO FACEBOOK:

- ⇒ <https://www.facebook.com/IPararas/>

PERTENCE PERDIDO: CHAVE VEÍCULO

No dia do Evento da Família Presbiteriana, no Clube dos Médicos, foi perdido a chave do veículo da irmã Ivone Santos, caso alguém encontrou entre em contato.

SÍMBOLOS DE FÉ - DE WESTMINSTER

CAPÍTULO XXIX - DA CEIA DO SENHOR

I. Na noite em que foi traído, nosso Senhor Jesus instituiu o sacramento do seu corpo e sangue, chamado Ceia do Senhor, para ser observado em sua Igreja até ao Fim do mundo, a fim de lembrar perpetuamente o sacrifício que em sua morte Ele fez de si mesmo; selar aos verdadeiros crentes os benefícios provenientes desse sacrifício para o seu nutrimento espiritual e crescimento nele e a sua obrigação de cumprir todos os seus deveres para com Ele; e ser um vínculo e penhor da sua comunhão com Ele e de uns com os outros, como membros do seu corpo místico.

⇒ I Cor. 11:23-26, e 10: 16-17, 21, e 12:13.

II. Neste sacramento não se oferece Cristo a seu Pai, nem de modo algum se faz um sacrifício pela remissão dos pecados dos vivos ou dos mortos, mas se faz uma comemoração daquele único sacrifício que Ele

fez de si mesmo na cruz, uma só vez, e por meio dele uma oblação de todo o louvor a Deus; assim o chamado sacrifício papal da missa é sobretudo ofensivo ao único sacrifício de Cristo, o qual é a única propiciação por todos os pecados dos eleitos.

- ⇒ Heb. 9:22, 25-26, 28; Mat. 26:26-27; Luc. 22:19-20; Heb. 7:23-24, 27, e 10:11-12, 14, 18.

III. Nesta ordenança o Senhor Jesus constituiu seus ministros para declarar ao povo a sua palavra de instituição, orar, abençoar os elementos, pão e vinho, e assim separá-los do comum para um uso sagrado, tomar e partir o pão, tomar o cálice dele participando também e dar ambos os elementos aos comungantes e tão somente aos que se acharem presentes na congregação.

- ⇒ Mar. 14:22-24; At. 20:7; I Cor. 11:20.

IV. A missa ou recepção do sacramento por um só sacerdote ou por uma só pessoa, bem como a negação do cálice ao povo, a adoração dos elementos, a elevação ou procissão deles para serem adorados e a sua conservação para qualquer uso religioso, são coisas contrárias à natureza deste sacramento e à instituição de Cristo.

- ⇒ I Tim.1:3-4; I Cor. 11:25-29; Mat. 15:9.

V. Os elementos exteriores deste sacramento, devidamente consagrados aos usos ordenados por Cristo, têm tal relação com Cristo Crucificado, que verdadeira, mas só sacramentalmente, são às vezes chamados pelos nomes das coisas que representam, a saber, o corpo e o sangue de Cristo; porém em substância e natureza conservam-se verdadeira e somente pão e vinho, como eram antes.

- ⇒ Mat. 26:26-28; I Cor. 11:26-28.

VI. A doutrina geralmente chamada transubstanciação, que ensina a mudança da substância do pão e do vinho na substância do corpo e do sangue de Cristo, mediante a consagração de um sacerdote ou por qualquer outro meio, é contrária, não só às Escrituras, mas também ao senso comum e à razão, destrói a natureza do sacramento e tem sido a causa de muitas superstições e até de crassa idolatria.

- ⇒ At. 3:21; I Cor. 11:24-26; Luc. 24:6, 39.

VII. Os que comungam dignamente, participando exteriormente dos elementos visíveis deste sacramento, também recebem intimamente, pela fé, a Cristo Crucificado e todos os benefícios da sua morte, e nele se alimentam, não carnal ou corporalmente, mas real, verdadeira e espiritualmente, não estando o corpo e o sangue de Cristo, corporal ou carnalmente nos elementos pão e vinho, nem com eles ou sob eles, mas espiritual e realmente presentes à fé dos crentes nessa ordenança, como estão os próprios elementos aos seus sentidos corporais.

- ⇒ I Cor. 11:28, e 10:16.

VIII. Ainda que os ignorantes e os ímpios recebam os elementos visíveis deste sacramento, não recebem a coisa por eles significada, mas, pela sua indigna participação, tornam-se réus do corpo e do sangue do Senhor para a sua própria condenação; portanto eles como são indignos de gozar comunhão com o Senhor, são também indignos da sua mesa, e não podem, sem grande pecado contra Cristo, participar destes santos mistérios nem a eles ser admitidos, enquanto permanecerem nesse estado.

- ⇒ I Cor. 11:27, 29, e 10:21; II Cor. 6:14-16; I Cor. 5:6-7, 13; II Tess. 3:6, 14-15; Mat. 7:6.

III- **Catecismo Menor: 66.** Qual é a razão anexa ao quinto mandamento?

R. A razão anexa ao quinto mandamento é uma promessa de longa vida e prosperidade (quanto sirva para glória de Deus e bem do homem) a todos aqueles que guardam este mandamento.

⇒ Ref. Ef 6.2-3.

http://www.monergismo.com/textoscatecismosbrevecatecismo_westminster.ht

III- Catecismo Maior: 66. Qual é a união que os eleitos têm com Cristo?

R. A união que os eleitos têm com Cristo é a obra da graça de Deus, pela qual são eles espiritual e misticamente, ainda que real e inseparavelmente, unidos a Cristo, seu Cabeça e esposo o que se efetua na sua vocação eficaz.

⇒ Ef. 2:5; 1 Cor. 6:17; João 10:28; EL 5:23; 1 Cor. 1:9; 1 Pedro 5:10.

CESTO DO AMOR

A Junta Diaconal solicita aos irmãos que tragam os alimentos do Cesto do Amor até o 2º domingo de cada mês. Os alimentos doados podem ser trazidos na secretaria da igreja ou para algum diácono no horário do culto no Hotel Girardelli. E se você, deseja ajudar, o serviço de Assistência Social da IPA de forma mais intensiva, procure orientação com algum Diácono.

ATUALIZAÇÃO CADASTRAL

Mudou de endereço, telefone, e-mail? Por favor, atualize suas informações junto à secretaria.

FOLHETOS EVANGELÍSTICOS

Você sabia que a IP Araras possui folhetos com mensagens evangelísticas disponíveis para quem quiser pegar? Pois é! Se você deseja solicitar alguns para distribuir como forma de evangelismo, fale com a Secretária ou algum dos diáconos. Vamos fazer a obra, povo de Deus!

AGENDA DE ORAÇÃO



I- Igreja

*Motivos gerais: 1. Crescimento qualitativo e quantitativo da Igreja, Avivamento Espiritual, Santidade de Vida. 2. Pelos oficiais e suas famílias: presbíteros e diáconos. 3. Processo de reforma e construção da igreja: empréstimo junto à IPB, contratação dos prestadores de serviços e fornecedores de materiais de construção. 4. Pelas famílias da IPA: por fidelidade, intimidade e amor sacrificial entre os cônjuges, filhos obedientes e pais fiéis na educação dos seus filhos. (Efésios 6:4 NVI). 5. Conversão ao Nosso Senhor Jesus Cristo e libertação dos vícios sociais dos familiares e parentes dos membros da IPA.

*Motivos específicos: 1. Pelo Ministério familiar e pastoral: Rev. Wipson, Rev. Álvaro, Rev. Fabiano. Pelos Missionários: Miss. Lia (APMT e WEC), Rev. Ronaldo Dourado e família (APMT-Chile), Rev. Ádler e família (WEC). 2. Pelas áreas de serviço da IPA: Conselho da Igreja, Junta Diaconal, EBD, SAF, Dep. Música, Coral, Conselho Missionário, Ministério Infantil, Grupo de Adolescentes e Jovens, Homens em Oração, Casais, Classe Especial e Artes Cênicas.

II- Saúde

Rev Wadislau (irmão da Lilian); Persilia (irmã do Rev. Álvaro); Eloá (neta Cleusa Gaino); Daniel (sobrinho Adele); Calypsia (mãe da Ana Baghin); Pastor Wilson Lisardo (ex- Pastor da IPA); Presb Jonas e Ilze; Maria Aparecida Siqueira; Maria Guedes (irmã da Jô), Valéria (Valdeliz), e Luiza (Jô), Clélia de Mello, Luiza de Mello (Ivone), Janaína Cristina de Andrade (Cirurgia); Elisandra Oliveira Purcino (Cunhada Jose), D.^a Ilze (Cirurgia Cateterismo).

III- Política

*Pela nação brasileira: 1. Por cidadãos mais politizados e honestos; 2. Por políticos tementes a Deus; 3. Por políticas públicas, ambientais e econômicas justas e sustentáveis; 4. Pelo combate à corrupção dos cidadãos, dos governantes e das instituições de poder (Executivo, Legislativo e Judiciário). "Como é feliz a nação que tem o Senhor como Deus,

o povo que ele escolheu para lhe pertencer!" (Salmo 33.2).

IV- Pela igreja perseguida: 1. a igreja da China e pelo seu presidente Xi Jinping; 2. os cristãos da Coreia do Norte e pelo ditador Kim Jong-um; 3. a igreja de Angola e pelo presidente João Lourenço.

V- Outros: 1. Felipe dos Santos (vícios e conversão); 2. Lucas (vícios e conversão) 3. Luiz Eduardo Macedo (vícios e conversão); 4. Paulo Coelho e Paulo Neto (conversão).

ANIVERSARIANTES DA SEMANA ANTERIOR

20- Maria Edna Motta Simeão

20- Rute Dias Baraúna

ANIVERSARIANTES DA SEMANA

26- João Eduardo Paschoalini Tavares

28- Ester de Lima Sebastião

ANIVERSÁRIO DE CASAMENTO

24- Sidnei e Rozilda Mathias

26- Ubiratan e Cleusa Smith

26- Renan e Ivone Santos

LITURGIA NOTURNA*

Prelúdio: Instrumental

Oração inicial

Leitura do Salmo: 150

Hino nº 47 "Louvor e Glória" Novo Cântico

Leitura do Salmo: 104

Hino nº58 "Ofertas" (Dizimos e Ofertas) - Oração pelo diácono

Confissão/ Leitura do Salmo 32 1.5

Departamento de Música

Culto Infantil

Pregação da Palavra. Texto: 1 Pedro 1.4

Tema: Uma Herança Segura

Benção apostólica

Tríplice amém.

(*vide - artigos 7º e 8º - Culto público - dos Princípios de liturgia - Manual Presbiteriano)

Prestadores de Serviços

1. VENDEM-SE QUADROS

Vendem-se quadros pintados em telas, diversos modelos. Fale com Janaína.

2. AMARILDO SIMEÃO - CONTADOR

Assessoria contábil e fiscal; atendimento a pessoa física, jurídica, autônomo e profissional liberal.



